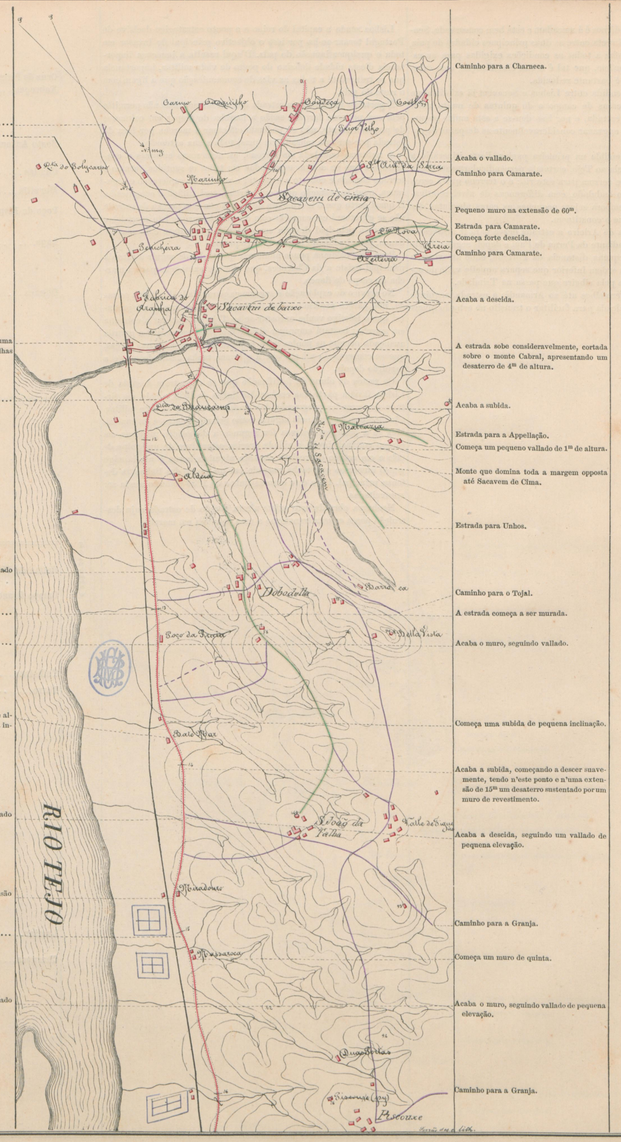
PRIMEIRA DIVISÃO MILITAR

ITINERARIO DE LISBOA Á PRAÇA DE PENICHE PASSANDO POR SACAVEM, ALHANDRA, ARRUDA, SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, TORRES VEDRAS E LOURINHÃ

Desenvolvimento total da estrada, 98 kilometros

Nomes das povoações e habitações isoladas que se encontram na estrada	Distancia em metros	Tempo de marcha: Infanteria	Tempo de marcha: Cavallaria	Largura da estrada	Lado direito	Desenho na escala de 1/20000 com 1 kilometro para cada lado da estrada	Lado esquerdo
Olivaes					Caminho para os Olivaes.		Caminho para a Charneca.
					Caminho de ferro do Norte e Leste.		
Quinta da Condeça	6^k,500	$1^h23'00''$	$1^h05'00''$	32'30''	6^m,6		Acaba o vallado.
							Caminho para Camarate.
Sacavem de cima	7^k,000	$1^h28'00''$	$1^h10'00''$	35'00''			Pequeno muro na extensão de 60^m.
					3^m,0		Estrada para Camarate.
							Começa forte descida.
							Caminho para Camarate.
Sacavem de baixo	7^k,800	$1^h37'00''$	$1^h18'00''$	39'00''			Acaba a descida.
					Na estação existe para um e outro lado uma 2.ª via na extensão de 200^m com agulhas para mudanças de via.		A estrada sobe consideravelmente, cortada sobre o monte Cabral, apresentando um desaterro de 4^m de altura.
					Começa um muro de quinta.		Acaba a subida.
Quinta do Brasmcamp	8^k,700	$1^h49'00''$	$1^h27'00''$	43'30''			Estrada para a Appellação.
							Começa um pequeno vallado de 1^m de altura.
							Monte que domina toda a margem opposta até Sacavem de Cima.
							Estrada para Unhos.
					Acaba o muro, seguindo um pequeno vallado		
					Começa um muro.		Caminho para o Tojal.
							A estrada começa a ser murada.
Poço da Praia	10^k,030	$2^h03'00''$	$1^h40'18''$	50'09''	6^m,6		Acaba o muro, seguindo vallado.
					A estrada apresenta um aterro de 12^m de altura sem muro de supporte e com uma inclinação bastante aspera.		Começa uma subida de pequena inclinação.
Bate Mar	10^k,700	$2^h13'15''$	$1^h47'00''$	53'30''			Acaba a subida, começando a descer suavemente, tendo n'este ponto e n'uma extensão de 15^m um desaterro mustentado por um muro de revestimento.
					Acaba o aterro seguindo um pequeno vallado		Acaba a descida, seguindo um vallado de pequena elevação.
Miradouro	11^k,650	$2^h24'37''$	$1^h56'30''$	58'15''	Pequeno muro de 1^m de altura na extensão de 170^m.		Caminho para a Granja.
					Continua o muro com maior altura.		Começa um muro de quinta.
Massaroca	12^k,000	$2^h29'00''$	$2^h00'00''$	$1^h00'00''$			
					Acaba o muro, seguindo um pequeno vallado		Acaba o muro, seguindo vallado de pequena elevação.
Villa Franca							Caminho para a Granja.



No interior de Sacavem e a partir do largo da Saude a estrada desce consideravelmente para ir atravessar a ribeira de Sacavem n'uma ponte de madeira assente sobre dois pilares de alvenaria.

Esta ribeira é uma linha de agua importante, córre n'um valle que no fundo apresenta margens planas até uma distancia de 50 a 60 metros para cada lado, mas a partir d'esta distancia as margens sobem rapidamente a uma altura de 70 a 90 metros, apresentando um aspecto fortemente escarpado. Nas proximidades da foz a distancia que acima notámos não é tão consideravel e vae pronunciando-se mais á medida que subirmos o valle, sendo, até uma distancia de 3 kilometros, as alturas da margem esquerda mais elevadas que as fronteiras da margem opposta.

O fundo do valle não é mais elevado do que o nivel das aguas medias do Oceano, o que faz com que as aguas do Tejo ali penetrem até uma distancia superior a 3 kilometros, soffrendo a influencia das marés e apresentando por isso uma grande variação na largura da ribeira. O fundo d'esta, sendo de lodo e não apresentando consistencia senão á profundidade de alguns metros, não permitte vau ainda mesmo na baixa mar.

A ribeira é navegavel para os barcos geralmente empregados no Tejo, os quaes nas marés cheias podem subir por ella até cerca de 3 kilometros.

Em seguida á ponte de Sacavem a estrada sobe a meia encosta o monte Cabral, e mudando de direcção para o norte continúa depois parallelamente ao Tejo, do qual apenas dista 200 ou 500 metros.

O terreno para o lado esquerdo da estrada é ondulado, e tendo um grande numero de linhas de agua perpendiculares ao Tejo, apresenta uma serie de pequenas alturas parallelas entre si.

A estrada cortada em terreno muito pouco elevado apresenta muito pequenas variações na sua inclinação e atravessa todas as linhas de agua em pontões sem importancia.

N'esta parte do itinerario e um pouco antes de Sacavem apparece o caminho de ferro do Norte e Leste, que liga Lisboa com o Porto e com a fronteira de Hespanha um pouco adiante de Elvas. É de uma só via de 1^m,73 de largura contada entre os eixos dos carris, que são do systema Champignon simples de 4^m,88 de comprimento ligados por cochins a travessas de pinho injectadas de sulphato de cobre e separadas por ballasto lavado de ribeira. As curvas são de grande raio, e separadas entre si por espaços rectilineos superiores ao comprimento do maior comboio; as rampas não excedem a 0m,009 por metro. Antes das estações com excepção da de Alverca, ha vias de resguardo distantes cerca de 200^m, e ao longo da linha ha casas de guarda que na maxima parte correspondem a passagens de nivel. Os comboios têem uma velocidade variavel de 24 a 47 kilometros por hora, conforme são de mercadorias ou expressos. A ribeira de Sacavem é passada n'uma ponte de ferro com largura para duas vias mas com taboleiro apenas para uma só.

A ponte da estrada é a unica passagem da ribeira de Sacavem proximo da foz, se excepctuarmos a ponte do caminho de ferro.

Esta ribeira, pela natureza do fundo, não póde ser passada a vau, nem permitte o estabelecimento de pontes militares de cavalletes, e por isso na defensiva é um fosso importante. Apesar de essa vantagem, a natureza do terreno é tal, que a defensa da ponte só parece efficaz na margem esquerda. Só esta margem fornece á artilheria um campo de tiro regular, porque na outra margem a artilheria só póde bater com tiros directos as alturas fronteiras que estão a muito pequena distancia e são muito mais elevadas.

Com esta disposição desapparecem para a defensa as grandes vantagens do fosso formado pela ribeira de Sacavem. O inimigo senhor do Tejo e coberto com o monte Cabral, póde preparar com toda a segurança as pontes de barcos que julgar necessarias, e, introduzindo-as de noite pela foz da ribeira, estabelecel-as em menos de uma hora.

Passada a ponte de Sacavem a estrada é um pouco mais larga, mas ainda assim a marcha das tropas só se poderá executar em columnas de pequena frente. As viaturas poderão marchar em columnas de divisão, mas n'este caso o espaço livre que se deve deixar para a transmissão das ordens ficará muito reduzido e por isso esta disposição de marcha só poderá ser adoptada quando houver uma boa disciplina de marcha e um grande cuidado nas distancias regulamentares.

A partir de Sacavem as columnas, tendo um dos flancos apoiados no rio, só precisam do serviço de segurança para um dos lados da estrada.

Quando se tratar da marcha de uma pequena columna deve aproveitar-se para a marcha do corpo de flanco a estrada que, adiante da ponte de Sacavem, segue pela Bella Vista, Valle de Figueira e Piscouxe.

Considerações militares	Concelhos	Povoações para um e outro lado da estrada até 3 kilometros	Habitações isoladas que se encontram no desenho	Fogos	Acantonamento: Regular Homens	Acantonamento: Regular Cavallos	Acantonamento: De guerra Homens	Acantonamento: De guerra Cavallos	Aguas: Poços	Aguas: Fontes	Recursos para a alimentação: Homens	Recursos para a alimentação: Cavallos	Observações geraes
	Olivaes		Coelho	1	3	3	10	6					O terreno do lado esquerdo da estrada é todo coberto de olival, o do lado direito é destinado á cultura de cereaes havendo para diante do Miradouro algumas salinas.
			Arelas	1	3	3	29	6					
			Fabrica do Aranha	1	3	2	20	4					
			Aldeia	1	3	4	15	6					
			Barroca	1	3	–	10						
			Duas portas	1	1	–	10						
	Villa Franca		Piscouxe	–	26	13	8	200	16	1			

Abundante

Abundante